

## Dia do Presidente e da Juventude

Realizaram-se, segunda-feira última, em frente à Igreja Matriz, as solenidades cívicas comemorativas ao dia do Presidente e da Juventude Brasileira, organizadas pela Prefeitura Municipal, Delegacia da 16.ª Z. R. e pelos Diretores dos Estabelecimentos de ensino locais.

Às 10 horas, depois da formação dos batalhões escolares, dos novos reservistas e com a presença das autoridades civis, militares, eclesásticas, e de numeroso público, o Dr. Mario Costa de Oliveira, DD. Prefeito Municipal, pronunciou uma oração dando por iniciadas as festas. A seguir fizeram uso da palavra, o prof. Antonio Berreta, em nome do magisterio local, e o estudante Flavio Novelli, pela Juventude.

Dando prosseguimento às soleni-

**Solenidades cívicas realizadas a 19 do corrente em homenagem ao natalício do Chefe da Nação e ao dia da Juventude. Compromisso à Bandeira dos reservistas de 3.ª categoria**

dades, ao som do Hino Nacional, deu-se a solene entrada da nossa Bandeira, na Praça Padre Miguel. Nessa ocasião fez uso da palavra, o Capitão Julio Schwenck, dirigindo uma vibrante exortação patriótica aos neo-reservistas.

Depois de prestarem o compromisso à Bandeira desfilaram diante do nosso Pavilhão os reservistas. Falou em nome dos mesmos o sr. Euclides Marins e Dias.

Cessadas as palmas que coroaram as palavras do orador, retirou-se solenemente, com as homenagens do estilo, a Bandeira.

Finalizando as festividades, desfilaram pelas principais ruas da cidade, os batalhões escolares e os novos reservistas.

A direção geral dos festejos esteve a cargo do sr. Ten. Humberto Andrielli, delegado da 16.ª Z. R.

Prestaram sua valiosa colaboração, a Banda «União dos Artistas» e a Radio Propaganda Ituana, que com seu microfone instalado nas escadarias da Matriz transmitiu para a Praça o desenrolar das solenidades.

Transcrevemos a seguir as palavras do sr. Euclides Marins e Dias que falou em nome dos 160 novos reservistas.

vos fala o último dos compromissados de hoje.

Fez-me, o fervor patriótico, repetir, em versos, o juramento desta solenidade. Mas, com o ato, se casa bem a Poesia.

O sentimento de Pátria é profundo nos corações dos poetas.

A Poesia está na marcha, está nos tambores, está nos clarins, está nos hinos, e, por isso tudo, está também no alento e está no êxito.

Por benfazejo privilégio, em nossa Terra, onde o sol é uma canção ardente, as matas um lindo poema, os rios esplendentes versos onoma-

topaicos e as estrelas as rimas de um soneto divino, que se fecha com a chave-de-ouro do Cruzeiro do Sul, a Musa vive conosco. Traze-mo-la entre os glóbulos do sangue.

As cantigas maternas de ninar no-la reavivam no berço. Sob a sua cadência, aprendemos, nas escolas, as virtudes de uma existência digna.

Ao alcançarmos a idade adulta, ainda recitamos Castro Alves e Olavo Bilac decór. E é à luz da inspiração desses cantores épicos, entre outros, que mais nos arraigamos no amor da Pátria.

Na compreensão do Belo, em nós inoculado por essa poesia sem par, que é a doçura da vida brasileira, temos sempre uma visão nova

(Cont. na 2.ª pag.)

## AERO CLUBE DE ITÚ

A campanha financeira iniciada com o fim de angariar donativos para reforma do avião escola do Aero Clube e para solver dividas, encontrou o apoio integral da população ituana e dos vizinhos da nossa cidade.

Ontem, já atingia a importância de trinta e quatro mil cruzeiros os donativos angariados, vendo-se entre os que espontaneamente contribuíram, industriais, lavradores, comerciantes e proprietários.

É intenção da diretoria do Aero Clube publicar a lista integral dessas contribuições aumentada dos nomes dos que já têm prometido também contribuir, no próximo número desta folha.

Todos aqueles que têm contribuído de uma só vez com quantia igual ou superior a mil cruzeiros, na forma do art. 6.º dos estatutos será considerado socio remido.

Dada a boa vontade geral é de presumir-se que a campanha atinja tal cifra, que possa o Aero Clube iniciar a construção da sua sede de campo, além de proceder os necessários melhoramentos na pista do aeroporto.

Tudo depende, no entretanto, do espirito de cooperação e da boa vontade de todos.

Estamos certos que as contribuições continuarão com o mesmo ritmo que vêm tendo até agora, o que será para grandeza da nossa terra e para o bem do Brasil.

### Escola de Pilotagem

Tiveram inicio no dia 12 do corrente, as aulas do curso de pilotagem do nosso Aero Clu-

be. A aula inaugural foi precedida da apresentação aos alunos do novo instrutor, apresentação essa feita pelo sr. primeiro secretário, prof. Antonio Augusto Martins.

As primeiras aulas, constituíram-se em explicações sobre elementos basicos para o conhecimento da navegação aerea.

Essas aulas têm despertado grande interesse em todos os

(Cont. na 2.ª pag.)

### "BANDEIRA BRASILEIRA:"

Incorporado ao exército teu, neste momento, prometo e juro ser fiel soldado, vaidoso de ordens para cumprimento.

No pósto onde estiver designado, banirei, por teu bem, o desalentp. Na hierarquia serei disciplinado e a Afeição aqui deixo em juramento.

Em teu serviço não descansarei e a honra tua e o solo-pátria teu, com denodado ardor defenderei.

Guarda serei da tua integridade e por ti morrerei, Lábaro meu, cantando os hinos teus de Liberdade!

Exmas. Autoridades,

Exmas. Senhoras,

Meus Senhores,

Jovens e Crianças:

Pelos seus companheiros, é que

## COMPANHIA ITUANA

FRANCISCO NARDY FILHO

### A Organização da Companhia

No dia 19 de Janeiro de 1870 chegou a Itú s. excia., o Presidente da Provincia, Dr. Antonio Caetano da Rocha, que vinha presidir os trabalhos da organização da Companhia Ituana.

Às 6 horas da tarde chega s. excia. e sua comitiva na então povoação de Salto, onde é festivamente

recebido por luzida caravana de 150 cavaleiros, a frente dos quais se encontrava o dr. José Elias, que nesse tempo ocupava o cargo de vice-Presidente da Provincia, e que de Itú havia ido ao encontro de s. excia. Após os cumprimentos e apresentações, embora chovesse copiosamente, s. excia., sua comitiva e os que haviam ido ao seu encontro, puzeram-se a caminho.

Às 6 3/4 a cidade de Itú, com as mais vivas e sinceras demonstrações de entusiasmo, recebia o illustre Presidente da Provincia, que vinha trazer-lhe a palavra animadora do governo para a realização de uma empreza que lhe ia dar vida e progresso.

Chovia, porém o largo de S. Francisco, onde se encontravam duas bandas de musica, estava repleto de povo, que, à passagem de s. excia., o aclamava com entusiasticos vivas, demonstrando desse modo o seu regosijo pelo ato que se ia realizar. As principais ruas estavam ornadas com bandeiras e festões de folhagens e flores; à chegada de s. excia. bimbahavam festivos os sinos de todas as igrejas e pipocavam foguetes de todos os pontos da cidade. À noite as principais ruas apresentavam feérica iluminação.

(Continua no próximo número)

## A LUTA NAS SELVAS



Soldados de infantaria norte-americana e australianas preparam-se para completar a ação de um tanque estadunidense que se lançou, com todo o seu poder destruidor contra um fortim japonês situada nas selvas da Nova Guiné. -- (Foto da Inter-Americana).

# Dia do Presidente e da Juventude

(Conclusão da 1.ª pág.)

de fortuna, que pode ser comoção e também entusiasmo, mas sempre representando uma corda mais para a nossa lira, com a qual todos nós cantamos a melhor Natureza do mundo.

Não há, mercê de Deus, entre os nossos patriotas, a revolta íntima ou manifesta de alguns povos. Daí o não sermos apóstatas nem semi-apóstatas, de doutrinas que não falem de perto aos nossos corações e aos nossos sentimentos de apaixonado e vibrante nacionalismo.

Tudo, em redor da gente brasileira, são festas. A passadeira delas participa com os seus cantos maviosos, as árvores enfeitam-nas com o colorido e a fragrância das suas flores, as montanhas aprimoram-nas com os seus turbantes de nuvens, o Céu dá-lhes o esplendor contagiante do seu misticismo e o trabalho concorre com a sua orquestração maravilhosa. Ao ritual da Fé, todos nós nos encaminhamos com a alma festiva e depomos no altar de Deus a gratidão por tantas bênçãos. E os nossos hosanas se elevam à imensidão celeste, em alegres versos, purificados no cadinho de inalterável convicção cristã.

O Belo, pois, é a nossa eterna poesia circunstante, em que somos a linguagem e a forma, o estilo e o espírito, a vestimenta e a expressão.

Estimulá-lo e preservá-lo — meus companheiros — é o nosso sublime preceito, porque ele é a própria Pátria e nós mesmos.

A Poesia, na Dor, é elemento de cura.

Com ela, caminharemos, para servir, onde quer que a Pátria nos acene, porque a luta é a poesia dos fortes e os fracos, por alheios a inspirações, não vingam no ambiente brasileiro. Quem respira o ar de Caxias e tem por seu o sol que iluminou as manhãs de Tamandaré, o que equivale a dizer que é integrado nas forças vivas da nossa Natureza, não teme, não se amedronta, não silencia, na hora da vicissitude.

Honrei-me da estima de um contemporâneo que, com somente dezoito anos de idade, se apresentara, voluntariamente, para a Campanha do Paraguai. Exercia funções intelectuais e não era afeito a rudezas físicas. Seguiu como simples praça. Marchou pelas matas e pantanais paraguaios. Contaminou-se das zezões. E, ferido em combate, o sofrimento não o perturbou. Assim, tomou parte em todas as batalhas da sua Companhia. Acabada a guerra, regressou altivamente à sua cidade, ao seio da sua família, em

Araraquara, com quatro promoções por atos de bravura. Retiradas, a farda e as comendas, e entre estas, uma medalha de ouro conferida pela Argentina e outra de prata que lhe oferecera o Uruguai, reassumiu as suas funções civis com a consciência do dever cumprido.

A história que me ele narrava não era longa para a minha curiosidade. Ao ouvi-la, por muitas vezes, pude observar que o semblante do velho soldado se transformava, durante a narrativa, tomado de rubor incomum.

Era a brasa do Brasil.

Meus Senhores:

Lendo, em formoso decassilabo, da autoria de um poeta contemporâneo, que o brasileiro «tem o sol do Equador no coração», desde logo estabeleci relação entre esse verso e a enérgica figura de combatente que eu citei, a qual não fora outra pessoa, senão o meu saudoso e queridíssimo avô paterno.

Os encantos naturais deste nosso abençoado país, o seu empolgante progresso material e espiritual, a

tranquila e altiva liberdade em que aqui se vive, o respeitoso conceito da família, distanciam sempre de nós o contemplativismo inerte, que não é poesia. Premiarão-nos, com o preciso senso das suas próprias realidades magníficas e destas somos e seremos sempre, com justificado orgulho, os seus avaros defensores.

Companheiros:

Somos o sertanejo de Euclides. Somos o americano de Castro Alves. Somos o reservista de Bilac.

E juntos viemos para o compromisso comum.

## SERVIÇO CIRÚRGICO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE

ITÚ

O DR. ARMANDO STRAZZACAPA

atende às segundas e sexta-feiras

no período da tarde

## Aero Clube de Itú

(Conclusão da 1.ª pág.)

Mucio de Carvalho, afim de obterem informações sobre os documentos necessários e as condições do curso.

alunos, assim como naqueles socios do clube interessados no conhecimento das coisas da aviação.

Amanhã, às vinte horas, será realizada mais uma aula, para a qual se pede o comparecimento dos alunos e interessados.

### Segunda turma de Pilotos

Na sede do Aero Clube acham-se abertas as inscrições para a segunda turma de pilotos, inscrição essa que deverá ser feita até o dia 30 do corrente. Os interessados deverão procurar o Diretor da Escola Sr. Sebastião Claudio Barreto ou o Monitor, sr.

Está sendo submetido a vistoria junto a Base Aerea do Campo de Marte, na Capital do Estado, o avião «Rio Parnaíba», que acaba de ser reformado.

### O «Rio Parnaíba»

A oficina encarregada da referida reforma está tendo dificuldade na obtenção de um novo carburador e ao que nos informou, enquanto este não chegar dos Estados Unidos, onde foi encomendado, ser-nos-á dado a título de emprestimo, um outro carburador.

A oficina encarregada da referida reforma está tendo dificuldade na obtenção de um novo carburador e ao que nos informou, enquanto este não chegar dos Estados Unidos, onde foi encomendado, ser-nos-á dado a título de emprestimo, um outro carburador.

Correspondentes nas principais praças do país e do exterior

# «A FORTALEZA»

COMPANHIA NACIONAL de SEGUROS

Sede: Rio de Janeiro  
Rua do Ouvidor, 102

Sucursal: São Paulo  
Rua B. Paranapiacaba, 24 - 6.º andar

DIRETORIA: Dr. Nelson Ottoni de Rezende — Dr. Djalma Pinheiro Chagas — Dr. Paulo Rodrigues Alves — Dr. Roberto Haas. — ASSISTENTE DA DIRETORIA: Thiago Masagão.

INCENDIO — TRANSP. MARÍTIMOS E TERRESTRES — AUTOMÓVEL — ACIDENTES PESSOAIS E ACIDENTES NO TRABALHO

Chefe da Produção: Thiago Masagão Filho

Agente em Itú: Manoel dos Santos Oliveira

MÉDICO: DR. NAGIB CHEBEL

FARMACIA: CURY

Assim, pois, a qualquer momento deverá o Aero Clube receber o «Rio Parnaíba», afim de terem início as aulas práticas.

### Vida Social

A diretoria do Aero Clube está pensando em realizar tão logo que possível, festivais onde se estabeleça o contato social daqueles que compoem o quadro de socios e de suas exmas. famílias.

Assim é, que está em organização um «gardem party» para os primeiros dias do mês próximo futuro, estando-se em dúvida quanto ao local da realização, que tanto poderá ser no proprio aeroporto como em um dos mais aprazíveis lugares da nossa cidade.

Desenvolvendo o convívio social e estimulando as iniciativas dos socios, a diretoria tem a certeza que estará trabalhando para o bem geral.

### Campanha de socios

Grande tem sido o numero de novos socios apresentados ao Aero Clube. Todos os socios têm-se esforçado para que o quadro social seja aumentado de tal forma que, com as suas mensalidades possa

equilibrar o Aero Clube suas despesas forçadas. E' dever de cada socio convencer seus amigos da necessidade e utilidade de se tornarem tambem socios do Aero Clube de Itú.

## DESPEDIDA

Faustino Monteiro e Senhora, tendo transferido sua residencia para Bragança, impossibilitados de se despedirem pessoalmente das pessoas de suas relações, o fazem, por intermédio deste, oferecendo sua residencia, à rua do Mercado 888, naquela cidade.

## DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama  
Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Píbulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píbulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: 35000.

## Dr. Virgílio P. de Souza Lima

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro

### CLÍNICA EM GERAL - PARTOS

Consultório e Residência: R. Floriano Peixoto, 1084

Consultas das 8 às 11 e das 15 às 18 horas

Domingos, Dias Santos e Feriados:

das 8 às 11 1/2 horas

FONE, 231 -- ITÚ -- Chamados a qualquer hora

## Banco Mercantil de S. Paulo

Rua Floriano Peixoto, 864 (Prédio Banco de Itú) — Caixa Postal, 18 — Telefone, 147

### Operações Bancárias em geral — Guarda de Valores — Recebimentos de juros e dividendos

Depósitos a prazo fixo e de prévio aviso

Depósitos a prazo fixo com pagamento mensal de juros

Depósitos em contas correntes de movimento

CONTAS CORRENTES LIMITADAS (com uso de cheques)

#### MATRIZ:

São Paulo

R. Álvares Penteado 165

Caixa Postal, 4077

#### FILIAES:

Rio de Janeiro

Santos

#### AGÊNCIAS

Americana

Atibáia

Bariri

Campos do Jordão

Capivari

Garça

Guararapes

Ibitinga

Indaialta

Itapeva

Itú

Lins

Olimpia

Palmital

Pindamonhangaba

Pirajui

Piratininga

Porto Feliz

Quintana

Rio Claro

Salto

Santa Cruz do Rio Pardo

São João da Boa Vista

Sertãozinho

Sorocaba

Vera Cruz

AG. PETTINATI

## Negócio de ocasião

Vende-se um estabelecimento comercial à Rua 7 de Setembro, 110.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITU

## BALANCEETE REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 1943.

### RECEITA

CÓDIGOS		TÍTULOS	Saldos existentes	Arrecadação do mês	TOTAL	Importancia lançada até esta data	Receita Prevista
Local	Geral						
1-0	0	§ 1.º) RECEITA ORDINARIA	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$
2-0	0	A — Receita tributaria					
3-0	0	a) Impostos					
4-0	0	1 Imposto territorial					
5-0	0	1 Imposto Territorial Urbano					16.000,00
5-1	0	1 da sede					
6-0	0	1 Imposto Predial					
7-0	0	1 Imposto Predial Urbano					
7-1	0	1 da sede				217.066,40	200.000,00
8-0	0	3 Imposto sobre Indústrias e Profissões					
9-0	0	Imposto de Indústrias e Profissões					
1-0-0	0	3 da sede	2.636,30	35.294,10	37.930,40	160.540,50	160.000,00
1-0-1	0	3 Imposto de Licença					
1-1-0	0	3 Imposto de Licença					
1-2-0	0	3 da sede	2.346,60	13.652,30	15.998,90	15.998,90	55.000,00
1-2-1	0	3 Imposto sobre Jogos e Diversões					
1-3-0	0	3 Imposto sobre Jogos e Diversões					
1-4-0	0	3 da sede	2.610,00	1.440,00	4.050,00	4.050,00	17.000,00
1-4-1	0	3 b) Taxas					
1-7-0	9	2 Taxas Rodoviárias					
1-8-0	1	2 Taxa de conservação de Estradas de Rodagem					
1-9-0	1	2 da sede					8.000,00
2-0-0	1	4 Taxa de Expediente					
2-0-1	1	4 Taxa de Expediente					
2-6-0	1	4 da sede					
2-7-0	1	4 Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos					
2-7-1	1	4 Taxa de Aferição de Pesos e Medidas	435,00	184,30	619,30	619,30	2.000,00
2-8-0	1	4 da sede					
2-8-0	1	4 Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos					
2-9-0	1	4 Taxa de Aferição de Pesos e Medidas					
3-0-0	1	4 da sede					2.500,00
3-1-0	1	4 Taxas de Viação					
3-1-1	1	4 Taxa de Conservação de Calçamento					
3-8-0	1	4 da sede					110.000,00
3-9-0	1	1 B — Receita Patrimonial					
4-0-0	1	0 Renda de Capitais					
4-0-1	1	0 Juros de depósitos					2.000,00
4-8-0	2	0 C — Receita Industrial					
5-2-0	2	0 Serviços Urbanos					
5-3-0	2	0 I) — Taxa de Consumo de água					
5-3-1	2	0 da sede	68.706,20	13.708,90	82.415,10	82.415,10	200.000,00
5-6-0	3	0 II) — Taxa de esgotos					
6-3-0	3	0 da sede	60,00		60,00	24.537,00	23.000,00
6-4-0	3	0 D — Receitas Diversas					
6-4-1	3	0 Receita de Mercados, Feiras e Matadouros					
6-6-0	3	0 I) — Receita de Feiras e Mercados					
6-6-1	3	0 da sede					
7-8-0	4	0 II) — Receita do Matadouro					
7-9-0	4	0 da sede	4.720,50	2.148,80	6.869,30	6.869,30	23.000,00
8-0-0	4	0 Receita de Cemiterios					
8-1-0	4	0 Receita do Cemiterio					
8-1-1	4	0 da sede	5.551,30	3.079,20	8.630,50	8.630,50	38.000,00
8-2-0	4	0 Receitas Diversas					
8-2-1	4	0 Receita de Mercados, Feiras e Matadouros					
8-3-0	4	0 I) — Receita de Feiras e Mercados					
8-3-0	4	0 II) — Receita do Matadouro					
8-4-0	4	0 da sede	1.418,00	1.017,00	2.435,00	2.435,00	6.000,00
8-4-1	4	0 Receitas Diversas					
8-7-0	6	0 § 2.º) RECEITA EXTRAORDINARIA					
8-7-0	6	0 Cobrança da Dívida Ativa					
8-9-0	6	0 da sede	7.793,40	6.900,70	14.694,10	135.255,70	48.000,00
8-9-1	6	0 Multas					
9-5-0	6	0 da sede	320,00	73,50	393,50	393,50	2.000,00
9-5-1	6	0 Eventuais					
9-7-0	6	0 da sede	217,00	147,00	364,00	364,00	2.500,00
9-7-1	6	0 Saldo de Caixa de 1942	96.814,30	77.645,80	174.460,10		915.000,00
		na Caixa Economica Estadual				56.242,40	
		nos Bancos				32.450,00	
		na Tesouraria				44.629,20	
						307.781,70	

### DESPESA

CÓDIGOS		TÍTULOS	Saldos Anteriores	Despesas no mês	Despesa Total	Despesa empenhada até esta data	Despesa Prevista	Alterações orçamentárias
Local	Geral							
1-0-0		§ 1.º) ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	
1-1-0		Poder executivo						
1-1-1	802	0 Subsidio e Representação do Prefeito						
1-1-1		0 Subsidio	1.500,00	1.500,00	3.000,00	4.500,00	18.000,00	
1-1-1		0 Representação	1.500,00	750,00	2.250,00	2.250,00	9.000,00	
1-2-0		0 Prefeitura						
1-2-1	807	0 Distrito da sede						
1-2-1	809	0 Serviços técnicos e especializados — Pessoal Fixo	800,00	1.600,00	2.400,00	2.400,00	10.000,00	
1-2-1	809	3 Serviços Diversos — Pessoal Fixo	5.380,00	10.310,00	15.690,00	15.690,00	66.235,00	
1-2-1	809	4 Material de consumo	4.242,00	1.299,00	5.541,00	5.866,00	6.000,00	
1-2-1	813	0 Despesas diversas	1.304,10	665,80	1.969,90	1.969,90	5.000,00	
1-2-1		0 Exação e Fiscalização Financeira — Pessoal Fixo	1.600,00	3.200,00	4.800,00	4.800,00	20.000,00	
2-0-0		§ 2.º) SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS						
2-1-0		0 Matadouro						
2-1-1		0 Distrito da sede						

## DESPESA

CODIGOS		TITULOS	Saldos Anteriores	Despesas no mês	Despesa Total	Despesa empenhada até esta data	Despesa Prevista	Alterações orçamentárias
Local	Geral							
2-1-1	889 0	Pessoal Fixo	CR. \$ 910,00	CR. \$ 1.820,00	CR. \$ 2.730,00	CR. \$ 2.730,00	CR. \$ 10.920,00	
2-1-1	889 3	Material de consumo	647,40	161,60	809,00	980,40	3.000,00	
2-2-0		Mercado						
2-2-1		Distrito da sede						
2-2-1	889 0	Pessoal Fixo	660,00	1.320,00	1.980,00	1.980,00	7.920,00	
2-2-1	889 3	Material de consumo				184,50	1.500,00	
2-3-0		Cemiterio						
2-3-1		Distrito da sede						
2-3-1	889 0	Pessoal Fixo	250,00	600,00	850,00	850,00	3.600,00	
2-3-1	889 1	Pessoal Variável	1.293,80	624,00	1.917,80	1.917,80	6.600,00	
2-3-1	889 3	Material de consumo					1.000,00	
2-4-0		Limpeza Publica						
2-4-1		Distrito da sede						
2-4-1	885 1	Pessoal variável	1.329,00	531,00	1.860,00	1.860,00	12.000,00	
2-4-1	885 3	Material de consumo	30,50	15,20	45,70	265,70	4.000,00	
2-4-1	885 4	Despesas diversas		1.666,60	1.666,60	2.499,90	10.000,00	
2-5-0		Serviços Industriais						
2-5-1		Distrito da sede						
2-5-1	863 0	Serviços Urbanos — Pessoal Fixo	1.720,00	3.440,00	5.160,00	5.160,00	20.640,00	
2-5-1	863 1	Pessoal variável	3.724,70	1.457,10	5.181,80	5.181,80	15.000,00	
2-5-1	863 2	Material Permanente				234,00	8.000,00	
2-5-1	863 3	Material de consumo	209,90	60,00	269,90	348,10	5.000,00	
2-5-1	863 4	Despesas diversas	4.080,80	1.712,00	5.792,80	5.792,80	22.000,00	
2-6-0		Jardins Publicos						
2-6-1		Distrito da sede						
2-6-1	881 0	Pessoal Fixo	1.090,00	1.540,00	2.630,00	2.630,00	13.080,00	
2-6-1	881 1	Pessoal variável	6.366,30	3.383,60	9.749,90	9.749,90	15.000,00	
2-6-1	881 2	Material Permanente					1.000,00	
2-6-1	881 3	Material de consumo	64,00		64,00	64,00	3.000,00	
2-7-0		Iluminação Publica						
2-7-1		Distrito da sede						
2-7-1	888 3	Material de consumo	38,00	187,10	225,10	225,10	8.000,00	
2-7-1	888 4	Fornecimento de energia electrica	13.621,20	6.809,10	20.430,30	20.430,30	90.000,00	
3-0-0		§ 3.º) Obras e Melhoramentos Publicos						
3-1-0		Conservação de Vias Públicas						
3-1-1		Distrito da sede						
3-1-1	881 1	Pessoal variavel	3.915,40	2.165,80	6.081,20	6.081,20	9.000,00	
3-1-1	881 3	Material de consumo		52,60	52,60	402,60	4.000,00	
3-2-0		Conservação de Rodovias						
3-2-1		Distrito da sede						
3-2-1	882 1	Pessoal variavel	9.858,10	3.193,70	13.051,80	13.869,30	37.000,00	
3-2-1	882 3	Material de consumo		1.644,00	1.644,00	1.759,00	8.000,00	
3-3-0		Reparações diversas						
3-3-1		Distrito da sede						
3-3-1	889 1	Pessoal variavel	4.924,20	2.701,00	7.625,20	7.625,20	20.000,00	
3-3-1	889 3	Material de consumo	1.578,90	2.822,70	4.401,60	6.368,10	20.000,00	
4-0-0		§ 4.º) — Serviços Publicos de Interesse Comum com o Estado						
4-1-0		Higiene						
4-2-0		Distrito da sede						
4-2-1	849 1	Pessoal variavel	1.500,00	750,00	2.250,00	3.000,00	7.200,00	
4-3-0		Escolas Municipais						
4-3-1		Distrito da sede						
4-3-1	833 1	Pessoal variavel	2.400,00	2.686,70	5.086,70	5.086,70	33.240,00	
4-3-1	833 3	Material de consumo		698,00	698,00	698,00	3.600,00	
4-3-1	836 4	Serviço de Inspeção	100,00	100,00	200,00	300,00	1.500,00	
4-3-1	838 4	Auxilios a Instituições de Educação	160,50	436,80	597,30	897,30	39.520,00	
4-4-0		Segurança Publica						
4-4-1		Distrito da sede						
4-4-1	828 4	Auxilios diversos				150,00	14.160,00	
4-5-0		Departamento das Municipalidades						
4-5-1	889 4	Contribuição do Municipio		13.725,00	13.725,00	13.725,00	27.450,00	
4-6-0		Orgãos Culturais						
4-6-1	834 0	Pessoal Fixo	100,00	200,00	300,00	300,00	1.200,00	
4-6-1	834 3	Material de Consumo	756,70	199,70	956,40	1.186,50	4.800,00	
5-0-0		§ 5.º) DIVIDAS						
5-1-0		Divida Consolidada						
5-1-1	873 4	Amortização					41.300,00	
5-1-1	874 4	Juros					54.722,50	
5-1-1	875 4	Editais e Comissões					1.500,00	
5-2-0		Divida Flutuante						
5-2-1	876 4	Para pagamento no exercicio		32.500,00	32.500,00	32.500,00	130.000,00	
6-0-0		§ 6.º) AUXILIOS E SUBVENÇÕES						
6-2-0		Assistencia publica						
6-2-1	829 4	Contribuições diversas					13.400,00	
6-3-0		Diversões Publicas						
6-3-1	838 4	Contribuição para retretas publicas	250,00		250,00	250,00	3.200,00	
7-0-0		§ 7.º) APOSENTADORIAS E PENSÕES						
7-1-0		Pessoal inativo						
7-1-1	890 0	Proventos diversos	1.092,00	2.184,00	3.276,00	3.276,00	13.104,00	
7-2-0		Contribuição para Previdencia						
7-2-1	891 4	Contribuição do Municipio	73,90	200,00	273,90	273,90	12.000,00	
7-4-0		Pensões diversas						
7-4-1	898 4	Encargos do Municipio	30,00	30,00	60,00	90,00	360,00	
8-0-0		§ 8.º) DESPESAS JUDICIAIS						
8-1-0		Executivos Fiscais						
8-1-1	813 4	Percentagens e custas	232,20	2.269,30	2.501,50	2.501,50	9.000,00	
9-0-0		§ 9.º) DESPESAS DIVERSAS						
9-1-0		Indenisações e Restituições						
9-1-1	892 4	Despesas diversas					1.500,00	

DESPESA

CODIGOS		TITULOS	Saldos Anteriores	Despesas no mês	Despesa Total	Despesa empenhada até esta data	Despesa Prevista	Alterações orçamentárias
Local	Geral							
9-2-0		Acidentes no trabalho	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$
9-2-1	894	Premios de seguro e indenizações Eventuais				354,40	2.000,00	
9-3-0								
9-3-1	899	Despesas imprevistas	1.005,50	1.350,80	2.356,30	2.380,30	6.748,50	
		Despesa Adicional	80.339,10	114.562,20	194.901,30	203.635,20	915.000,00	
		Crédito Especial — Decreto Lei n. 38						
		Aquisição terreno para Agência Postal e Telegráfica		35.280,00	35.280,00	35.280,00		35.800,00
			80.339,10	149.842,20	230.181,30	238.915,20	915.000,00	35.800,00
		Despesa Extraorçamentaria						
		Restituição de caução			350,00			
		Saldos para Abril de 1943			6.242,40			
		na Caixa Econômica Estadual			17.450,00			
		nos Bancos			53.558,00			
		na Tesouraria			307.781,70			

F. Ernesto Favero  
Contador

Prefeitura Municipal de Itú, em 31 de Março de 1943  
Mario Costa de Oliveira — Prefeito Municipal

Manoel dos Santos Oliveira  
Tesoureiro

TODOS OS ESPORTES

(R.O.G.)

Sem vencedor o jogo São Pedro x Comerciantes

Justo empate sem abertura de contagem, coroou os esforços dos litigantes. Os quadros e atuação dos jogadores. Arbitragem fraca, porém imparcial. Assistência e renda. A vitória dos alvi-verdes na preliminar.

Quando o cronômetro empunhado pelo «mestre» Zeca Ribeiro marcou precisamente 16 horas, Laurindo (neste caso o nosso amigo Nelson C. Fávero) pega no apito e apita para a saída. Movimentam-se os dois onzes pela posse da redonda e envia-la quanto antes para o doce aconchego das redes adversárias. Mas não seria ainda desta vez, que os dois bandos iriam tirar a diferença para ver qual deles é o tal. E o segundo empate veio premiar, com justiça, o esforço dispendido pelos vinte dois personagens da melhor partida até agora disputada neste campeonato.

Vimos em campo dois quadros uniformes. Dois quadros que se equivaleram tanto nas virtudes como nos defeitos. Virtude nas duas defesas que se esfalfaram, mas manti-

veram incolumes as suas metas. De Inácio a Carmelito e de Zinho a Mario, todos se colocaram no mesmo grau de produção. Os defeitos estão nos dois ataques. Não que eles deixem de ser bons, mas pela falta de arrematadores. Ocasões de ouro foram perdidas, o que não teria acontecido se os dianteiros alvi-verdes e tricolores fossem mais expeditos em atirar o n.º 5 para a meta inimiga. E, como houve igualdade na contagem, também houve nas oportunidades perdidas. Juca por duas vezes esteve a pique de marcar, fazendo suar frio os fans dos companheiros de Fratini; o mesmo se deu com os «chaveiros» quando Fratini, livre, atirou sobre o guarda-lua e Nelsinho, já nos derradeiros instantes, demorou em chutar facilitando a Pavão conjurar o pe-rigo. E isso sem contar o balaço

de Pereira, na 1.a fase, neutralizado com a melhor defesa da tarde

Quatro períodos distintos foram observados. No início o Comerciantes exerceu um domínio para, em seguida, dar-se a reação do São Pedro, equilibrando o jogo. No segundo tempo o São Pedro dominou a princípio, mas os periquitos equilibraram a partida novamente. Quatro «rounds», que si fossemos contar à maneira de um «match» pugilístico resultaria um «round» para cada adversário e dois empatados, portanto, nada feito. Assim, vemos que empate foi a principal característica do prelio alvi-verdes e tricolores (Palmeiras x São Paulo?). Para o jogo os dois quadros alinharam-se assim constituídos:

**Comerciantes:** Inácio, Cristão e Paulino; Alcides, Saldanha e Carmelito; Zé Fratini, Pereira, Nelson, Fontabelli e Vicente.

**São Pedro:** Zinho, Pavão e Zelindo; Antoninho, Santos e Mario; Ercilio, Menquini, Juca, Corrêa e Binoto.

Dos comerciantes deve-se destacar os dois zagueiros e Saldanha na defesa, e Nelson no ataque, sem que isso venha depreciar a conduta dos restantes. No São Pedro manda a justiça colocar em primeira plana Zinho e Pavão, duas promissoras revelações. Zelindo se houve como estamos acostumados a vê-lo. A linha média produziu com acerto. No ataque os dois meios foram os melhores. Juca e Ercilio portaram-se bem. Binoto foi o mais fraco. Dizem que as chuteiras o atrapalharam.

Nelson C. Fávero dirigiu a partida. Sua atuação foi fraca, mas imparcial. Um bando não pode, em absoluto, queixar-se de mais prejudicado. Foi um juiz honesto que procurou acertar mas que não conseguiu. Ele não procurou favorecer nenhum quadro. Nós o conhecemos bem para afirmarmos que, ele dirigindo uma partida, não tem cores, não deseja a vitória deste ou daquele, mas antes de tudo a vitória de nosso futebol, porque esta é a vitória de todos nós. Foi infeliz desta vez, e não é por isso que vamos achá-lo incompetente. E todos que são esportistas, mas esportistas na verdadeira acepção da palavra, nunca estão contra o juiz, porque sabem que não há juiz desonesto, mas sim, que eles são humanos e portanto sujeitos a errar.

A assistência que presenciou o embate foi bastante boa, proporcionando a renda de Cr. \$ 320,50, cabendo a cada clube a renda líquida de Cr. \$ 116,00.

A preliminar agradou a todos. No final o marcador assinalava 2 x 1 pró Comerciantes. Devemos destacar

DR. CASTRO CARVALHO  
Médico da União Federativa Espírita Paulista

Responderá diretamente a todos os que necessitam de seus «Conselhos Médicos».

Dirijam as suas cartas com as indicações: idade, estado civil, histórico da doença, sintomas atuais, tratamentos feitos etc.

Pede-se que o endereço seja exato para a resposta e onde chega a distribuição postal.

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1447  
Fone: 3-7568 — SÃO PAULO

a atuação do centro-medio Milton, do Comerciantes; é um verdadeiro Og Moreira dentro do gramado, aliando às suas ótimas qualidades técnicas, uma lealdade digna de elogios.

CESTOBOL

Não terminou o jogo São Pedro x Comerciantes. O quadro tricolor num gesto desleal abandonou o campo ao faltarem 7 minutos para o final. Nessa ocasião a contagem era de 22 para cada turma

O jogo São Pedro x Comerciantes foi o mais acidentado dos que presenciamos. Começou nos segundos quadros, e veio culminar com a retirada do São Pedro no jogo principal. Os tricolores não concordando com a atuação do arbitro, sr. Laurentino Furtado, que substituiu o juiz escalado, numa atitude acintosa às boas normas de esportividade retiram-se da quadra. E porque? Simplesmente porque o juiz o prejudicava com certas decisões errôneas. Ora, devia-se levar em consideração o re-

presentante da Comissão, o adversário e os assistentes, e solicitar garantias da Comissão, ou seja a troca do juiz, que, diga-se de passagem, ali estava de pleno acordo com ambos os quadros. Mas não deviam retirar da quadra, gesto esse que vai contra todos os princípios de esportividade. Não achamos acertada a atitude assumida pelo São Pedro. Urge medidas severas por parte da Comissão de Esportes.

Os quadros jogaram com a seguinte formação: Comerciantes: Caraméz (8), Soave (2), Milton (8), Fagundes, Tomba e Carrioca (4).

São Pedro: Castilhos (2), Juca (10), Nelson (4), Leopoldo (6), Armando e Antonio.

Lazaro Alves de Oliveira e E. Tocchetton atuaram a contento. O primeiro, a certa altura, precisou retirar-se, sendo substituído pelo sr. Laurentino Furtado que foi fraco.

Na preliminar venceu o São Pedro por 29 x 4.

ROMANCES?  
só na Agência Cury



MAJOR ADALBERTO MONTEIRO DE ANDRADE

1.º Aniversario

Virgílio Pereira de Souza Lima e filhos convidam as pessoas de suas relações e da família do Major Adalberto Monteiro de Andrade, para assistirem à missa de aniversário que mandam rezar no dia 27, terça feira, às 7 horas, na igreja do Carmo.

Agradecidos se confessam pelo comparecimento.



Convite de missa de ano

DE FLORINA COIMBRA COELHO

Horacio Henrique Coelho e filhos convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de ano que será celebrada amanhã, segunda feira, dia 26, às 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, em intenção da alma de

Florina Coimbra Coelho

Por este ato de verdadeira caridade cristã, desde já sinceramente agradecemos.

Itú, Abril de 1943.



GALACTOPHORO

MÃES!

A FALTA DE LEITE PODERÁ SER RESOLVIDA COM O USO DO GALACTÓPHORO

LABORATÓRIO

CAMARGO MENDES

CAIXA POSTAL 3.413 — SÃO PAULO

**COMO AUXILIAR DO TRATAMENTO DA SÍFILIS E SUAS MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS, ARTRÍTICAS,**

USE O ELIXIR DE  
**FUMARIA**  
COMPOSTO

**E SENTIRÁ MELHORAS.**  
PEÇA À SUA FARMÁCIA  
OU C. POSTAL 1861 - S. PAULO  
AG. PETTINATI

**Semana Santa**

De acôrdo com o programa amplamente distribuido encerram-se hoje em nossa cidade, as comemorações liturgicas do grande mistério da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Os tocantes atos religiosos tiveram seu início no domingo passado, às 10 horas, na igreja Matriz, com as cerimoniaes do benzimento das Palmas e procissão no exterior do Templo, seguindo-se a missa cantada, com o canto da Paixão por sacerdotes, segundo as formalidades do rito. A's 17 e meia horas saiu da igreja do Carmo, a tradicional procissão de Ramos, cujas sagradas imagens vinham em seus andores nas mostrando o Divino Redentor da Humanidade desde o Horto até o Calvario. Essa procissão percorreu as ruas dos Andradas, Paula Souza e Barão do Itaim, com grande acompanhamento e abrilhantada pela corporação musical «José Vitorio.»

**EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS**

A's 19 e meia horas teve lugar na igreja do Bom Jesus, a introdução dos piedosos e salutarees exercicios espirituais, em preparação ao grande preceito da desobriga pascal, que nos impõe a Santa Igreja. Esses exercicios, que tiveram seu encerramento por ocasião da missa da Instituição celebrada Quinta-Feira Santa, às 7 horas, foram animados pela palavra sabia e persuasiva do virtuoso sacerdote jesuita P. João Baptista Carrère.

A's 8 horas de Quinta-feira Santa realizou-se na igreja Matriz a solene Missa cantada da Instituição, abrilhantada pela execução de uma bela missa pelo côro Paroquial, com acompanhamento de orquestra. Nesta missa aproximaram-se da sagrada Mesa eucaristica tôdas as Associações catolicas da Paróquia, e crescido numero de fiéis. Acabada a missa, seguiu-se a procissão do Santissimo Sacramento, pelo interior do Templo, ao som do sublime cantico *Pange lingua*, sendo após o *Tantum-ergo*, encerrado na urna colocada no trono da capela môr, ali permanecendo à adoração dos fiéis, até às 10 horas do dia seguinte.

A's 19 horas realizou-se o tocante Officio de Trevas, com canticos

das Matinas, e a seguir, a comovedora cerimonia do Lava-pés.

Sexta-feira Santa, às 9 horas teve lugar a comovedora cerimonia da Adoração Cruz, Procissão do Santissimo, pelo interior da igreja, e em seguida missa dos Pressantificados.

A's 14 horas realizou-se na igreja do Bom Jesus, a tradicional cerimonia das 7 Palavras, pregando, eloquentemente, o revmo. P. Emilio Faure, da Companhia de Jesus.

A's 19 horas, saiu da igreja Matriz, a grande procissão do Senhor Morto, que percorreu as ruas Barão do Itaim, Floriano Peixoto e Paula Souza, ao som das comoventes marchas funebres executadas pela corporação musical «José Vitorio.» Em frente das residencias onde esteve armado Passos, foi cantado pela Verónica, senhorita Eloi Giannecchini, lindo e comovente *O' vós omnes*.

A's 21 horas realizou-se a procissão do Senhor Morto, da igreja do Carmo, que percorreu as ruas dos Andradas e Santa Rita, abrilhantada pela banda de musica «União dos Artistas.»

**VISITANTE**

Esteve na cidade, dando-nos o prazer de sua visita,

o sr. Arthur J. Caldeira, viajante da firma J. C. Eno (Brasil) Lta, estabelecida no Rio de Janeiro, produtora dos afamados produtos Scott, do Sal de Fruta «Eno» e outros de comprovado valor.

**Bailes de Aleluia**

Tiveram lugar ontem, nos amplos salões do Itua-no Clube e J.R. São Pedro, os tradicionais bailes de Aleluia, que essas sociedades dedicaram aos socios e exmas. familias.

As dansas bastante animadas prolongaram-se até hoje.

**Dr. Castro Carvalho**

Em recente decreto assinado na Pasta da Guerra, foi nomeado Capitão-Médico, o Dr. Euclides de Castro Carvalho.

Esse distinto clinico que conta nesta cidade com inumeras amizades foi nomeado para esse alto posto do Exército Brasileiro devido ao seu longo tirocinio profissional e aos inumeros trabalhos científicos, publicados em revistas nacionais e estrangeiros.

**Falecimento**

Com 69 anos de idade, faleceu, na madrugada do dia 22, nesta cidade, o sr. Paulo Benedetti.

O extinto, que pertencia à nacionalidade italiana, era viuvo, e há muitos anos que residia em Itú, onde sempre viveu rodeado de muita estima e consideração devidas às suas belas qualidades, sendo a sua morte bastante sentida.

O velho Paulo Benedetti deixa varios filhos adultos, e tambem netos.

**EDITAL**  
**Imposto Predial**

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, aviso aos Srs. Contribuintes desse imposto, que no próximo mês de Maio se fará a sua arrecadação sem multa, e obedecendo à coléta feita no ano de 1942. Após esse prazo será esse imposto cobrado com o acrescimo de 10 %.

Qualquer reclamação só será atendida até o dia 30 do mês de abril corrente.

Itú, 2 de Abril de 1943.

F. Ernesto Favero  
Contador

**A SÍFILIS**  
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRAN. DE FLAGELO

USE O

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAES COMO:

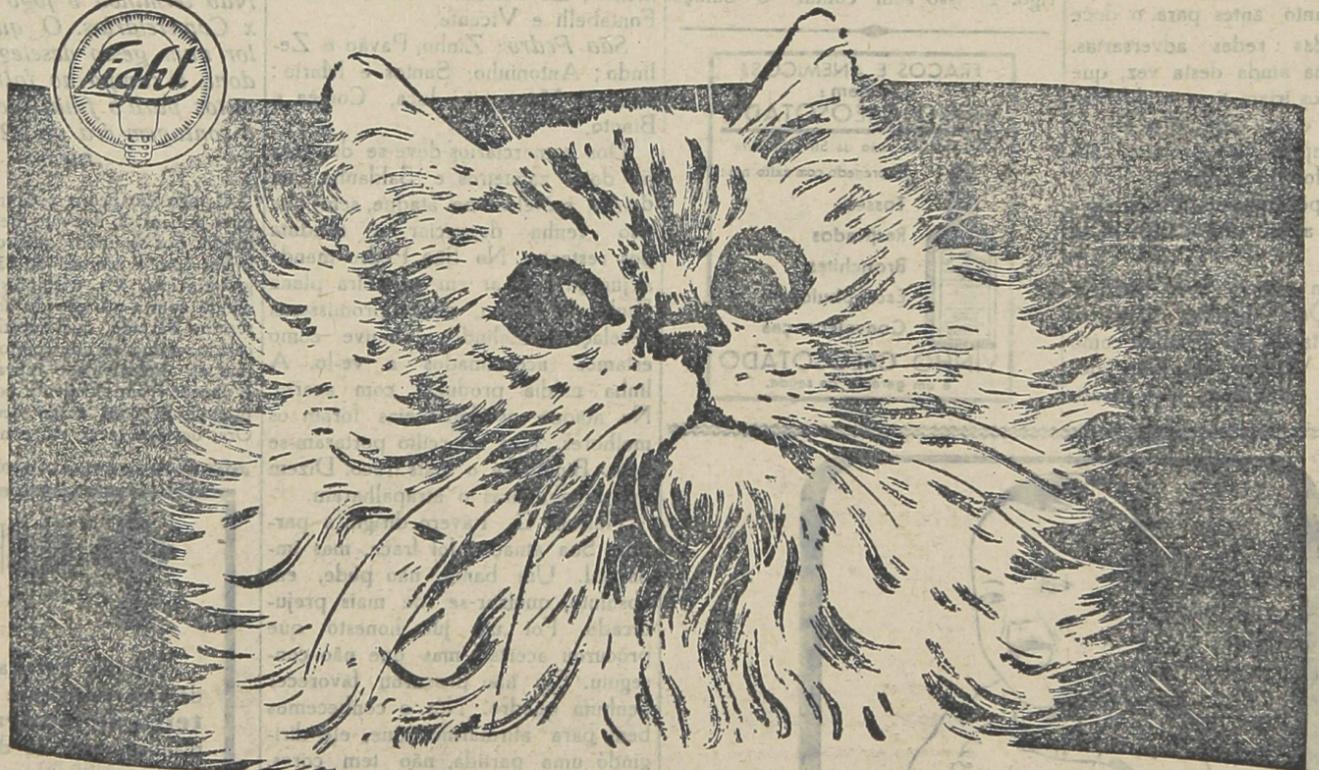
- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- ECZEMAS
- MANCHAS
- ÚLCERAS
- FERIDAS
- DARTROS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”  
CONHECIDO HÁ 65 ANOS  
VENDE-SE EM TODA PARTE

**DE NOITE**



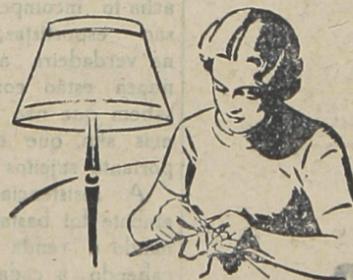
**NEM TODOS OS GATOS SÃO PARDOS...**



Um velho provérbio diz justamente o contrário.

Vinha de outras eras, quando a iluminação deficiente prejudicava a visão.

Hoje, não. A iluminação ampla, abundante, adequada, que a electricidade permite, conserva as côres, as linhas, os contornos.



A leitura, os jogos familiares, fazem-se agora à noite confortavelmente, sem fadiga e sem esforço,

constituindo um puro prazer. Não prejudique a sua visão das coisas. Nem o seu confôrto e a sua saúde. Ilumine, para isso, de maneira adequada, o seu lar.

**A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS**



**VINHO QUINADO ELEFANTE**

Estimula o apetite e desperta as energias